

Cidade

Ilegalidade da greve

FORTALEZA. O TJCE decretou ontem ilegal a greve dos dentistas, enfermeiros e profissionais do Programa Saúde da Família (PSF) e determina retorno imediato

Voluntariado

SOLIDARIEDADE. A Associação Peter Pan abre inscrições para 150 novos voluntários em Fortaleza. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail inscricoes@app.org.br

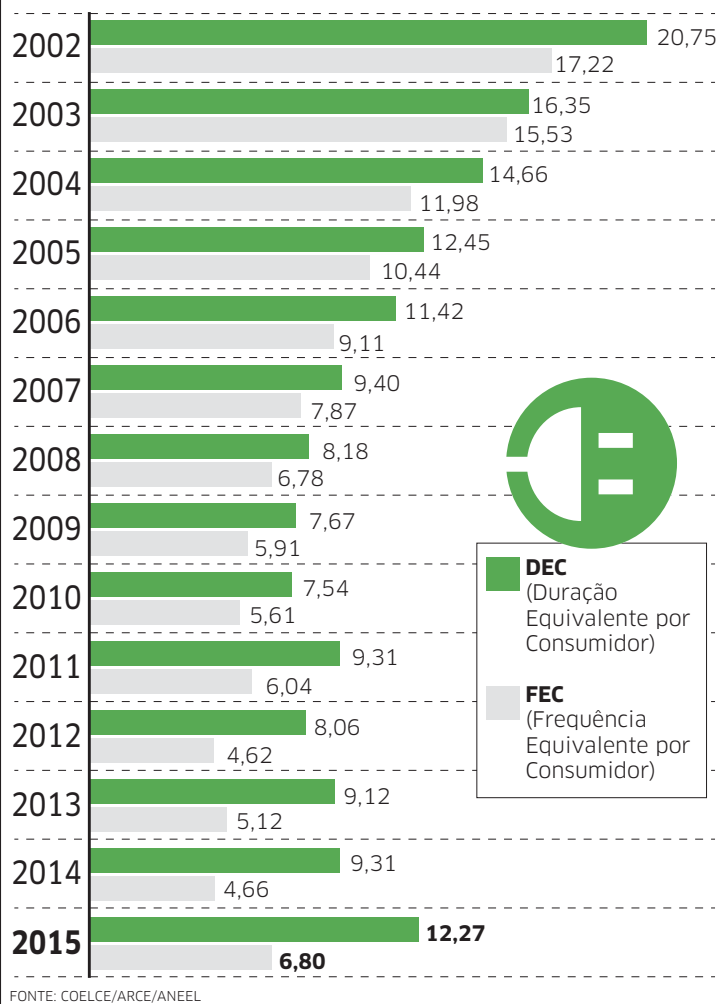
EM 2015



A Companhia
argumenta que não
teve responsabilidade
por muitos apagões
FOTO: J.L. ROSA

INDICADORES

Energia



Coelce registra o pior fornecimento da década

Cerca de 1,3 milhão de consumidores passaram em média 12,27 horas sem energia elétrica no ano passado

RENATO BEZERRA
Repórter

O usuário de energia elétrica do Estado está ficando sem o fornecimento do serviço de forma mais recorrente e duradoura. É o que aponta o balanço da Coordenadoria de Energia da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) ao constatar que, durante o ano de 2015, o consumidor atendido pela Companhia Energética do Ceará (Coelce) passou em média 12,27 horas sem o fornecimento de energia elétrica. O montante é 31,79% superior à 2014, quando o registrado foi de 9,31 horas, e o pior resultado nos últimos dez anos.

O balanço, realizado a partir de dados obtidos junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), revela que o acréscimo foi maior quando verificado o número de interrupções, passando de 4,66 vezes para 6,8 vezes de um ano para o outro, elevação de 45,92%.

Os resultados foram obtidos por meio de medição da Duração Equivalente por Consumidor (DEC) e da Frequência Equivalente por Consumidor (FEC), que medem o tempo médio em horas, e a quantidade média de vezes em que cada consumidor sofreu por interrupções no fornecimento de energia ao longo de um ano, respectivamente.

A Arce revela que o DEC atual é o segundo maior desde 2005, quando o índice chegou a 12,45 horas. Já em relação ao FEC, o total é o maior desde 2008, quando o registro foi de 6,78 vezes. O coordenador de energia da Arce, Eugênio Bittencourt, avalia que, apesar dos números estarem

INFRAÇÕES

18

milhões foi o valor pago pela Coelce em decorrência de 16 multas registradas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará

abaixo dos limites estabelecidos pela Aneel, o cenário indica uma piora no desempenho da concessionária. "Isso é resultado de uma deterioração dos serviços que vem ocorrendo desde 2010", ressalta. Naquele ano, segundo a Arce, o DEC registrou 7,54 horas, o menor valor desde 2002, mas se comparado os valores de 2010 e 2015, observa-se um aumento de 62,73%. Ainda conforme Eugênio Bittencourt,

apesar da ocorrência de apagões que atingem o Estado, o resultado se baseia principalmente nos déficits pontuais no fornecimento de energia. Segundo o levantamento, ambos os índices tiveram o maior registro em março de 2015, com 2,42 horas para o DEC e 1,29 vezes para o FEC, época que coincide com a falha na subestação da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf).

Fiscalização

Já em dezembro de 2015, segundo o levantamento, 3,3 milhões de consumidores sofreram interrupção de energia elétrica no Estado do Ceará. As fiscalizações da Arce no setor de energia acontecem por meio de inspeções das instalações da Coelce e através de análise dos seus programas de manutenção, assim como verificar se a concessionária está realizando a verificação de compensação. "Isso é compensar na conta de energia quando ela ul-

trapassa os limites individuais de horas sem o fornecimento do serviço", diz Eugênio.

As ações podem resultar em advertências e multas a distribuidora de energia. Em 2014, a Coelce foi multada 20 vezes e pagou o total de R\$ 9,2 milhões. Já em 2015, o valor pago chegou a mais de R\$ 18 milhões, em decorrência de 16 multas.

O Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon) lembra que, ao se sentir lesado pela queda no fornecimento de energia, o consumidor pode acionar o órgão e formalizar uma reclamação. Somente no ano passado, o Decon/CE registrou 1130 ocorrências contra a concessionária de energia, estando entre as reclamações o não fornecimento do serviço ou a má prestação do mesmo.

A Coelce informou, por meio de nota, que foi afetada por 13 ocorrências de grande porte da

Chesf no ano de 2015, resultando no aumento nos índices de DEC e FEC. Disse, contudo, que apesar do crescimento, o registrado permaneceu dentro dos limites estabelecidos pela Aneel.

A distribuidora destaca que 33% das ocorrências tem responsabilidade de origem externa, como Chesf, postes abalroados e vandalismo, ressaltando que seus índices de desempenho têm sido reconhecidos pelos clientes e pelo mercado ao longo dos últimos anos.

A concessionária informa, ainda, que foram investidos R\$ 426,6 milhões somente no ano passado, 55% a mais que em 2014, e que a qualidade do fornecimento de energia continuará sendo prioridade. "Os investimentos foram destinados, principalmente, à incorporação de novos clientes, à melhoria da qualidade do serviço e ao combate ao furto de energia elétrica.

ALCOOLISMO e DROGAS têm tratamento, peça ajuda.

I.V.V Instituto Volta Vida
3476.2192 / 3476.1988

Direção: Dr. Osmar Diógenes Parente
Especialista em dependência química - CRP 11/0898
Consultório: Rua Osvaldo Cruz, 3041 - 3227 7636 / 3257 6680

Atendemos particular e convênio

www.institutovoltavida.com.br / institutovoltavida@gmail.com

16 anos salvando vidas

UMA NOVA TRILHA COMEÇOU

TROLLER AGORA É UMA CONCESSIONÁRIA DO GRUPO **agências peixoto**

LANÇAMENTO SÁBADO, 05 DE MARÇO, A PARTIR DAS 10H

Visite trilhafor.com.br
/trilhafor

85 3221.6110
Rod. BR-116, 5590 - Aerolândia

TrilhaFor